CAMPEONATO DE PORTUGAL DE RALICROSS 2011

REGULAMENTO

ACTUALIZAÇÃO EM 23-12-2010

1. DEFINIÇÃO

1.1 - A Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting organiza em 2011 uma manifestação desportiva denominada Campeonato de Portugal de Ralicross (**CPRx**), a qual se regerá pelo Código Desportivo Internacional e seus Anexos, pelas Prescrições Gerais aplicáveis às Provas de Automobilismo e Karting, pelas Prescrições Específicas de Ralicross 2011 (**PERx**), pelo presente regulamento e pelos Regulamentos Particulares das provas que o integram.

1.2 – Englobados no CPRx 2011 serão disputados os seguintes Campeonatos:

Campeonato de Portugal de Ralicross – Divisão 1

Campeonato de Portugal de Ralicross – Divisão 2

Campeonato de Portugal de Ralicross – Divisão 3

2. CALENDÁRIO

2.1 As provas que integram o Campeonatos de Portugal de Ralicross 2011 em número total de cinco, são as seguintes:

MES	DATA	PROVA	ORGANIZADOR
Abril / Maio	30/01	RALICROSS DE MONTALEGRE 1	C A VILA REAL
Junho	18.19	RALICROSS DE MONTALEGRE 2	C A VILA REAL
Julho	09.10	RALICROSS DE CASTELO BRANCO	ESC C . BRANCO
Julho	30.31	30º RALICROSS SEVER DO VOUGA	VOUGA S C
Setembro	17.18	RALICROSS DE MONTALEGRE 3	C A VILA REAL

2.2 Para cada uma das Categorias/Divisões, o Campeonato só terá efectividade desde que se realizem no mínimo quatro das cinco provas referidas em 2.1.

3. INSCRIÇÕES NOS CAMPEONATOS

3.1— Para efeitos de pontuação no CPRx, apenas serão considerados os Condutores que hajam efectuado previamente a sua inscrição oficial no Campeonato de Portugal de Ralicross, através do preenchimento e entrega do respectivo “Boletim de Inscrição no CPRx” acompanhado da correspondente liquidação da “Taxa de Inscrição no Campeonato”, a qual terá os seguintes valores:

- A** — Inscrição efectuada até 31 de Janeiro de 2011 € 50,00
- B** — Inscrição efectuada entre 1 de Fevereiro e 31 de Março de 2011 € 100,00
- C** — Inscrição efectuada em data posterior a 31 de Março de 2011 € 200,00

3.2 – Quaisquer pontuações para o CPRx, só serão atribuíveis a partir do momento em que o respectivo Condutor haja oficializado a sua inscrição no Campeonato, nos termos constantes do presente Artigo.

3.3 – Quaisquer outros Condutores que pontualmente participem nas corridas pontuáveis para o CPRx, mas não se encontrem nele inscritos oficialmente, não obterão quaisquer pontuações nem retirarão pontos aos Condutores oficialmente inscritos no CPRx.

3.4 – Para efeitos de inscrição no Campeonato de Portugal de Ralicross, a entrega dos Boletins de Inscrição no CPRx deverá ser efectuada na:

Sede da FPAK – Rua Fernando Namora, 46 C / D – 1600-454 LISBOA

Tel. 217 112 800 – Fax 217 112 801 – E-mail: genmail@fpak.pt

Delegação FPAK Norte – Rua Sousa Aroso, 1083 – 4450-291 MATOSINHOS

Tel. 229 352 168 – Fax 229 382 875 – E-mail: fpaknorte@fpak.pt

Delegação FPAK Madeira – Rua dos Aranhas, 53, 2º – Sala F – 9000-044 FUNCHAL

Tel. 291 224 688 – Fax 291 229 724 – E-mail: fpak.funchal@fpak.pt

3.5 – Só poderão ser aceites inscrições no CPRx desde que o respectivo concorrente ou condutor sejam já detentores (à data de inscrição no CPRx) de Licença Desportiva 2011.

E em caso de menores, desde que acompanhada de declaração assinada por um dos progenitores (ou tutor se for o caso) autorizando a participação do condutor nas provas do Campeonato de Portugal de Ralicross.

4. LICENÇAS

4.1 - Todos os Concorrentes/Condutores que participem nas provas dos Campeonatos devem ser titulares de uma Licença Desportiva Nacional (ou superior) válida para o ano em curso e de acordo com o estipulado no Regulamento de Emissão de Licenças Desportivas da FPAK.

4.2 - Poderão ainda participar no Campeonato de Portugal de Ralicross, Condutores com idade igual ou superior a 16 anos, que sejam detentores de Licença Desportiva “Nacional” emitida pela FPAK nos termos do § 3.º do Art. 24 do Regulamento de Emissão de Licenças Desportivas – 2011.

A participação de tais Condutores nas provas no Campeonato de Portugal de Ralicross ficará contudo condicionada às restrições impostas no Art. 25 do Regulamento de Emissão de Licenças Desportivas – 2011.

4.3 – Nos termos do Regulamento de Emissão de Licenças Desportivas em vigor, e por força da Regulamentação Internacional – transcrita para a regulamentação nacional – os menores de 18 anos não poderão ser detentores de Licença de Concorrente.

No caso de necessitarem, tal licença será emitida em nome de um dos progenitores (ou tutor se for o caso), ficando adstrita única e exclusivamente ao respectivo Condutor.

4.4 – Em cada prova do Campeonato de Portugal de Ralicross, serão admitidos como Concorrentes, os próprios Condutores e/ou os detentores de licenças colectivas.

No caso de o Concorrente não ser o próprio Condutor, o Concorrente deverá ser obrigatoriamente titular de uma Licença Desportiva Nacional (ou superior).

5. INSCRIÇÕES NAS PROVAS

5.1 – A taxa de inscrição em cada prova do CPRx é livre, sendo que e em anexo à Taxa de Inscrição, deverá obrigatoriamente ser cobrado o prémio de seguro de responsabilidade civil, nos termos definidos no Artigo 35º das Prescrições Gerais aplicáveis às provas de Automobilismo e Karting.

5.2 – A inscrição em cada prova pontuável para o Campeonato de Portugal de Ralicross será da responsabilidade dos respectivos Concorrentes e deverá ser feita pelos interessados junto das entidades organizadoras das diferentes competições, nos prazos estipulados nos respectivos regulamentos particulares.

5.3 – Em qualquer Divisão e no caso de no Regulamento Particular da Prova constar uma limitação ao número de concorrentes inscritos, será dada preferência aos Concorrentes que estejam em conformidade com o Art.º 3 do presente Regulamento.

6. VIATURAS ADMITIDAS

6.1 - Em todas as provas pontuáveis para o Campeonato de Portugal de Ralicross serão admitidas a participar as viaturas das seguintes Divisões

Divisão 1 Divisão 2 Divisão 3

tais como definidas pelo Regulamentos Técnico de Autocross e Ralicross.

6.2 - Os regulamentos particulares de todas as competições que contam para o Campeonato de Portugal de Ralicross, poderão estabelecer uma diferenciação por Classes, mas apenas para efeitos de atribuição de prémios particulares.

6.3 - Em cada prova, um Condutor não poderá participar com mais de duas viaturas e na condição de que cada uma delas esteja inscrita em Divisões diferentes.

7. GENERALIDADES

7.1 - As características dos circuitos onde se realizarão as competições integradas nos Campeonatos de Portugal de Ralicross, devem respeitar o que está estipulado no “Regulamento para a Construção e Segurança de Pistas de OFFROAD”.

7.2 – Um circuito deverá ser, obrigatoriamente, homologado pela FPAK, antes da aprovação do regulamento particular da prova que nele se prevê efectuar.

7.3 - As normas das corridas que fazem parte de uma competição integrada nos Campeonatos de Portugal de Ralicross estão definidas nas Prescrições Específicas de Ralicross 2011.

7.4 - Todos os projectos de regulamentos particulares – e também os definitivos – deverão conter, em escala conveniente, a planta do traçado do respectivo circuito, bem como a localização da (s) saída (s) de emergência e posicionamento dos Comissários de Pista.

8. CRONOMETRAGEM

Todas as provas deverão ser cronometradas com a precisão mínima de um milésimo de segundo, devendo os organizadores prever sempre uma segunda solução de cronometragem como recurso.

9. VERIFICAÇÃO TÉCNICA

Nas operações de verificações técnicas deverá ter-se em atenção o determinado nas Prescrições Específicas de Ralicross 2011.

10. QUADRO OFICIAL DA PROVA

Todas as eventuais comunicações do C.C.D. ou do Director de Prova, as classificações, a definição das sessões/séries para os treinos cronometrados, o horário da prova, as grelhas de partida para cada corrida de qualificação e corrida final, bem como os documentos referidos nas Prescrições Específicas de Ralicross 2011, estarão afixados no (s) Quadro (s) Oficial (is) da Prova, instalado (s) em local identificado na Regulamento Particular a distribuir pela Organização.

11. CONTROLES ANTIDOPAGEM E DE ALCOOLEMIA

De acordo com os Art.º. 44º e 45º das Prescrições Gerais Aplicáveis às Provas de Automobilismo e Karting e o Regulamento Nacional Antidopagem, os controles efectuar-se-ão em local a indicar na Regulamento Particular a distribuir pela Organização.

12. PUBLICIDADE

De acordo com o “Capítulo XIII – Publicidade” das Prescrições Específicas de Ralicross 2011.

13. EQUIPAS

13.1 - Entende-se por “equipa” o conjunto constituído pelo Concorrente/Condutor inscrito e pelos seus – até cinco – Assistentes e, eventualmente, pelo Concorrente Moral.

13.2 - No caso em que o Concorrente não esteja a bordo da viatura, todas as suas obrigações e responsabilidades incumbem na totalidade ao Condutor quando este tiver idade igual ou superior a dezoito anos.

Quando a idade do condutor for inferior a dezoito anos essa responsabilidade pertence ao Concorrente inscrito.

14. VERIFICAÇÕES ADMINISTRATIVAS E TÉCNICAS

14.1 - A data e hora das verificações administrativas e técnicas são as constantes no programa da prova.

14.2 - O Organizador deverá indicar na Regulamento Particular complementar o local exacto onde as mesmas se realizam.

14.3 - A apresentação das fichas de homologação é obrigatória no acto das verificações técnicas, e sempre quando exigidas.

14.4 - No final de cada prova do Campeonato de Portugal de Ralicross 2011, o Clube Organizador obriga-se a fazer as Verificações Técnicas definidas no Art.º 20º das Prescrições Gerais aplicáveis às provas de Automobilismo e Karting.

Todos os veículos participantes na Corrida Final serão mantidos sob reserva no Parque Fechado e até à abertura oficial do mesmo, para eventuais verificações técnicas, com excepção das viaturas danificadas por um acidente e que não tenham terminado a prova.

15. HORÁRIO DA PROVA

De acordo com o programa constante no Regulamento Particular da prova.

16. DESENVOLVIMENTO DA PROVA

16.1 – Para todas as Divisões, o programa de cada prova do Campeonato de Portugal de Ralicross 2011, será disputado numa jornada de dois dias, com o seguinte esquema:

- ◆ Treinos cronometrados (2 Sessões)
- ◆ Warm Up
- ◆ Três Corridas de Qualificação

◆ Corridas Finais

Cada uma das Corridas de Qualificação e as corridas Finais pontuarão individualmente para o Campeonato nos termos previstos no Art.º 19.1 e 19.1.1 do presente Regulamento (apenas os dois melhores resultados obtidos de entre as três corridas de qualificação, bem como o resultado obtido nas corridas Finais, serão considerados).

16.2 - Treinos cronometrados:

Serão efectuados nos termos previstos no Capítulo 30 das Prescrições Específicas de Ralicross 2011.

17. GRELHAS DE PARTIDA:

17.1 - Para cada Corrida de Qualificação e Corridas Finais, as grelhas de partida serão constituídas nos termos estabelecidos nos Capítulos 30, 31 e 32 das Prescrições Específicas de Ralicross 2011:

18. CORRIDAS – PRÉMIOS

18.1 - As distâncias de cada corrida, são de:

DIVISÃO	VOLTAS	
	Qualificação	Finais
Divisão 1	5	7
Divisão 2	5	7
Divisão 3	5	7

18.2 – A classificação verificada nas Corridas Finais definirá a classificação final da prova (absoluta), sendo premiados, no mínimo, os três primeiros classificados.

Para efeitos de distribuição de prémios será considerada a classificação da Corrida Final, não sendo extrapolada qualquer classificação de entre os Condutores inscritos e os não inscritos no Campeonato de Portugal de Ralicross.

18.3 - O Organizador indicará no respectivo Regulamento Particular a lista de prémios e o local da sua distribuição, devendo atribuir, no mínimo, prémios aos três primeiros classificados de cada Divisão e aos vencedores de cada uma das Classes da respectiva Divisão.

Quando forem atribuídos prémios particulares estes serão obrigatoriamente cumuláveis com os prémios oficiais.

18.4 - Os Condutores que não estejam presentes nas cerimónias de distribuição de prémios de cada prova, perderão o direito aos prémios que lhes sejam destinados, sem que por isso se verifique qualquer alteração, quer na classificação, quer nos prémios destinados aos restantes Condutores,

19. PONTUAÇÕES – CLASSIFICAÇÕES NO CPRx

19.1 - Em cada uma das provas definidas em 2.1 e segundo a classificação final de cada uma das corridas de qualificação, os Condutores obterão (tendo em atenção o disposto no Artigos 3.2 e 19.3.1) os seguintes pontos para o Campeonato de Portugal de Ralicross 2011:

CORRIDAS DE QUALIFICAÇÃO 1 / 2 / 3	
1º	10 Pontos
2º	8 Pontos
3º	6 Pontos
4º	5 Pontos
5º	4 Pontos
6º	3 Pontos
7º	2 Pontos
8º	1 Ponto

Nota: Todos os restantes concorrentes classificados a partir do 9º lugar (inclusive) obterão igualmente 1 (um) ponto.

19.1.1 - Em cada uma das provas definidas em 2.1 e segundo a classificação da Corrida Final, os Condutores obterão (tendo em atenção o disposto nos Art.º 3.2) os seguintes pontos para o Campeonato de Portugal de Ralicross 2011:

CORRIDA FINAL			
1º	23 Pontos	9º	8 Pontos
2º	18 Pontos	10º	7 Pontos
3º	15 Pontos	11º	6 Pontos
4º	13 Pontos	12º	5 Pontos
5º	12 Pontos	13º	4 Pontos
6º	11 Pontos	14º	3 Pontos
7º	10 Pontos	15º	2 Pontos
8º	9 Pontos	16º	1 Ponto

19.1.1.1 – Para efeitos de pontuação em cada corrida do Campeonato, considera-se que um Condutor participa numa corrida, desde que participe regularmente na partida efectiva e ultrapasse a linha de partida, mesmo que não consiga concluir uma volta completa.

19.2 - Se numa competição e em qualquer Divisão, se apresentar à partida de uma corrida um número de Condutores (inscritos ou não no CPRx) inferior a 4 (quatro), as pontuações para o Campeonato de Portugal de Ralicross serão atribuídas de acordo com o Art.º 39º das Prescrições Gerais aplicáveis às Provas de Automobilismo e Karting.

19.3 – Para a pontuação e definição da classificação final do Campeonato de Portugal de Ralicross 2011, em cada Divisão e em cada uma das cinco provas definidas em 2.1, serão considerados em relação a cada Condutor, todos os resultados por si obtidos, mas segundo as seguintes regras:

19.3.1 - Apenas as duas melhores pontuações obtidas por cada Condutor de entre as três corridas de qualificação de cada prova, serão consideradas para efeitos de pontuação no CPRx 2011.

19.3.2 - A pontuação da Corrida Final será considerada por inteiro para efeitos de pontuação no CPRx 2011.

19.4 - Para ser classificado num Campeonato, um Condutor deverá ter participado num mínimo de três provas do CPRx 2011.

19.5 - Se não houver nenhum Condutor com um mínimo de dez pontuações, o respectivo Campeonato será considerado nulo e de nenhum efeito.

19.6 - Em todas as classificações finais do Campeonato de Portugal Ralicross 2011, eventuais casos de igualdade de pontuação serão resolvidos segundo as normas de desempate previstas no § 2º do Art.º 23º das “Prescrições Gerais aplicáveis às provas de Automobilismo e Karting 2011”.

19.6.1 - Neste caso e na aplicação da sua alínea a), serão igual e obrigatoriamente consideradas para efeitos de desempate as “pontuações não consideradas” nos termos definidos no Art.º 19.3.1 do presente Regulamento.

20. PREMIOS FINAIS NO CPRx

20.1 - Ao Condutor que, no final do Campeonato de Portugal de Ralicross 2011, e em cada Divisão, tenha obtido o maior número de pontos (de acordo com o Artigo 19º do presente regulamento, será atribuído o título de CAMPEÃO NACIONAL DE RALICROSS 2011 na respectiva Divisão e ser-lhe-á entregue o Troféu de Honra.

20.1.1 - Um Condutor de nacionalidade estrangeira, mesmo com licenças desportivas Nacionais, não poderá ostentar um título de Campeão Nacional, mas unicamente, o de Vencedor do Campeonato de Portugal.

20.1.2 - Aos classificados em segundo e terceiro lugar em cada Divisão, serão atribuídas Taças.

20.1.3 - À Condutora melhor classificada em cada uma das Divisões, será atribuída a Medalha de Honra dos Campeonatos.

Às Conductoras classificadas em segundo e terceiro lugares, serão atribuídas Taças.

20.1.4 – Ao Condutor melhor classificado no final do CPRx em cada uma das Classes serão atribuídas Taças.

20.2 - Os Condutores que não estejam presentes nas cerimónias de distribuição de prémios do Campeonato de Portugal de Ralicross 2011, perderão o direito aos prémios que lhes sejam destinados.

Sem que por isso se verifique qualquer alteração, quer na classificação, quer nos prémios destinados aos restantes Condutores nos termos do Art.º 43º. das Prescrições Gerais aplicáveis às provas de Automobilismo e Karting 2011.

RECLAMAÇÕES – APELOS

21. Quaisquer reclamações ou apelos devem ser apresentados nos termos definidos no CDI bem como nos artigos 24º., 25º., 26º. e 27º. das Prescrições Gerais aplicáveis às provas de Automobilismo e Karting 2011.

CASOS OMISSOS – MODIFICAÇÕES – ADITAMENTOS

22. Eventuais casos omissos ou dúvidas suscitadas na interpretação do presente Regulamento serão analisados e decididos pela Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, em conformidade com as disposições do CDI e da regulamentação nacional em vigor.

23. Qualquer modificação ao presente regulamento será introduzida no texto regulamentar em caracteres destacados a “**bold**” e no topo do texto surgirá a menção

ACTUALIZAÇÃO EM (data)

A validade de tais alterações terá efeitos imediatos a partir da data constante nessa referência e da sua consequente publicação no site oficial da FPAK – www.fpak.pt.